



OSGOOD-SCHLATTER A SÍNDROME DOS ADOLESCENTES ESPORTISTAS

LORENA JOYCE TOMAZ DA SILVA

Introdução: A Síndrome de Osgood Schlatter (SOS), também conhecida como apofisite de tração do tubérculo tibial ou osteocondrose pode ocorrer como consequência ao estresse repetitivo do tendão patelar, é uma condição temporária que pode causar dor e inchaço no joelho, ocorre em crianças, adolescentes e atletas em fase de crescimento. A manifestação ocorre em um dos joelhos e acomete mais meninos entre 10 e 15 anos. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar e analisar os efeitos da fisioterapia na SOS. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caso de um adolescente com SOS atendido no programa de residência na saúde da família. **Relato de caso:** Paciente E.V.X.S.S, sexo masculino, 12 anos, atleta amador de futebol, com frequência de treino na escolinha de futebol 2 vezes por semana, porém pratica o esporte diariamente na escola e no projeto do CRAS. Possui queixa de dor anterior no joelho esquerdo durante a prática esportiva e dor à palpação na inserção do tendão patelar e limitação para o movimento de extensão. **Resultados:** As técnicas fisioterapêuticas usadas foram analgesia com laserterapia e cinesioterapia com alongamentos e fortalecimento, além de orientação de pausa temporária da prática física, ao fim do tratamento paciente relatou ausência de dor, ganho de força muscular e amplitude de movimento completa de joelho. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas e no relato de caso pode se perceber que a fisioterapia é essencial para a reabilitação dessa patologia, pois além de ajudar no processo inflamatório, diminuição de dor, edema, limitação, alongamento e fortalecimento trabalha também com orientações no aspecto esportivo como por exemplo afastamento temporário ou definitivo, além de evitar procedimentos cirúrgico e felicitar ao retorno às atividades com um preparo físico adequado.

Palavras-chave: **OSGOOD-SCHLATTER; ADOLESCENTE; DOR; ESPORTE; FISIOTERAPIA**